

FALLECIMENTOS

Estado

19-4/1926

DR. ESTEVAM DE ALMEIDA — As letras jurídicas acabam de perder um dos seus maiores cultores com o fallecimento hontem, ás 18 horas e 10 minutos, do notavel advogado e jurista patrio sr. professor Estevam de Almeida, que na Faculdade de Direito de S. Paulo regia a cathedra de Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial, com grande proficiencia, deixando entre as diversas turmas, a que ministrou ensinamentos, profunda impressão pelas suas qualidades de mestre e competencia com que leccionava a materia.

Victimou-o a febre typhoide endemica em S. Paulo, roubando-o aos carinhos da sua familia e ao convivio dos seus amigos e numerosos admiradores, quando ainda bem disposto e forte podia prestar assignalados serviços á causa do Direito.

Natural de Itaborahy, freguezia de Porto das Caixas, no Estado do Rio de Janeiro, onde nasceu em 11 de Dezembro de 1863, era o dr. Estevam de Almeida filho do sr. Antonio de Araujo Almeida e da sra. d. Idalia Vieira de Almeida, ambos já fallecidos, a ultima recentemente.

Fez os seus preparatorios no Collegio S. Luiz, de Itu', matriculando-se na nossa Faculdade de Direito em 1881. Bacharelou-se em Março de 1886, dedicando-se, desde então, ao exercicio da sua profissão, no qual a morte o vem colher.

Logo depois de formado, exerceu, por algum tempo, com grande brilho, as funcções de promotor publico de Campinas, onde se tornou notavel, tendo funcionado em processos de grande importancia.

Profundo conhecedor do idioma patrio, cedo grangeou o extincto justo renome como escriptor e jurista. O "Estado" contou-o sempre entre os seus mais illustres collaboradores.

A cathedra de lente da Faculdade de Direito conquistou a o dr. Estevam de Almeida em memoravel concurso, sendo classificado em primeiro logar, apesar de ter enfrentado candidatos de valor, tendo passado a cathedratice de Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial com a reforma Rivadavia.

Com taes credenciaes, era justa a nomeada de que gosava, de jurisconsulto, sendo muito acatados os seus pareceres.

Deixa o extincto, além de pareceres e luminosos arrazoados, varias publicações de valor, entre as quaes commentarios que publicou sobre o "Projecto do Código Civil na Camara dos Deputados" e, mais recentemente, os commentarios aos artigos do Código Civil referentes ao "Direito de Familia", da collecção Paulo de Lacerda, obra essa constantemente citada pelos advogados e magistrados.

Fazia parte da commissão elaboradora do "Projecto de Código de Processo do Estado", onde vinha, mais uma vez, demonstrando a sua grande competencia.

Ao ter conhecimento da infausta noticia, o sr. director da Faculdade de Direito determinou o fechamento da academia por tres dias, hasteando-se, em signal de pesar, por sete dias, a bandeira nacional, no edificio e nomeou uma commissão composta dos professores Frederico V. Steidel, Spencer Vampré e Francisco Morato para representarem a Faculdade nos funeraes e mandou depositar uma corôa em nome da Congregação.

Deixa, o dr. Estevam de Almeida, viuva a exma. sra. d. Angelina de Andrade Almeida e seis filhos, os srs.: dr. Guilherme de Almeida, advogado e conhecido poeta, casado com a sra. d. Belkiss Barroso do Amaral; dr. Marco Aurelio de Almeida, advogado, casado com a sra. d. Leonor Petras; Estevam de Almeida Junlor, pharmaceutico, casado com a sra. d. Maria Fortes; dr. Tacito de Almeida, advogado; José Aguinaldo de Almeida, pharmaceutico, e Antonio Joaquim de Almeida, estudante de preparatorios.

Era irmão dos srs. Antonio de Almeida Junlor e Adelino de Almeida, residentes em Santos; das sras. d. Vicentina de Almeida Fenteado e Maria Ramos da

Silva, ambas viudas, e da sra. d. Anna de Almeida Campos, casada com o sr. Paulo Barbosa de Campos.

Deixa numerosas sobrinhas e 4 netos.

O seu enterro sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Fausto Ferraz, 24, para o cemiterio da Consolação. **CMP.2.2.1.1.5.3**

D. MARIA BAFFA --- Falleceu hontem, ás 23 horas, nesta capital, a sra. Maria Domenica Cremonesi, viuva do sr. Joaquim

Deixa a extinta tres filhos: sr. Luiz, sr. Antonio e sr. Manoel, todos commerciantes, e do com a sr. Maria, sr. Lucrecia e sr. Maria.